

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PSICOMOTRICIDADE: um estudo sobre ação de  
brincar através do lúdico**

Aluno: Micaelle Gomes Costa  
Orientador: Dr<sup>a</sup>. Jacqueline Iglesias.

Aparecida de Goiânia, 2020

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PSICOMOTRICIDADE: um estudo sobre ação de  
brincar através do lúdico**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências  
para término do Curso de licenciatura em  
Pedagogia

Aparecida de Goiânia, 2020

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

MICAELLE GOMES COSTA

**PSICOMOTRICIDADE: um estudo sobre ação de  
brincar através do lúdico**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências  
para término do Curso Pedagogia sob orientação  
do Prof. Jacqueline Iglesias

Avaliado em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

---

Professor- Orientador Jacqueline Iglesias.

---

Professor Nilvânia Lima

Aparecida de Goiânia, 2020

## **AGRADECIMENTOS**

E chegado ao fim de um belo ciclo que vivi durante quatro anos, onde houve muitas risadas, choros, frustrações, mas principalmente vitórias. E isso só foi possível pois tive ao meu lado pessoas que sempre acreditaram em mim e nunca desistiram.

Dedico meu trabalho primeiramente a Deus, que sempre me concedeu saúde e forças para superar meus limites e vencê-los no decorrer da minha graduação.

Agradeço, em especial, a minha mãe, que sempre me apoiou e me ajudou nas horas difíceis.

Ao meu esposo que me orientou nos momentos que eu mais tive dificuldade e pensei em desistir. Ele sempre esteve comigo me apoiando e ajudando no que era necessário e nunca desistiu desse sonho junto comigo.

Agradeço a uma grande amiga Tais Cristina, que foi meu braço direito, me ajudou e apoiou nos momentos bons e ruins, foi minha companheira dentro e fora da sala de aula. Quero levar para sempre em meu coração como amiga e companheira de profissão.

Gostaria de deixar o meu profundo agradecimento à minha orientadora, Jacqueline Iglesias, por todo apoio e paciência ao longo da elaboração do meu trabalho final, sem ela eu não teria conseguido.

Esse foi a maior realização de um sonho na minha vida. Eu não imaginaria chegar aonde eu cheguei, e posso dizer que é o dia mais feliz da minha vida. Vou exercer essa profissão com todo amor, dedicação.

E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê. (Marcos, 9:23).

## RESUMO

Este artigo por pesquisa de campo, buscando entender como os autores tratam da Psicomotricidade, dos jogos e das brincadeiras através do lúdico, buscamos apresentar aqui a relação entre a psicomotricidade com as brincadeiras através do lúdico na Educação Infantil. Os principais autores que referenciaram a pesquisa foram: Kishimoto (2003), Fonseca (2008, 2010), Almeida (2014), Falcão e Barreto (2009), Machado (2014), Lemos (2010), Santos e Costa (2015), Oliveira (2010), Velasco (1996), entre outros. As atividades psicomotoras quando trabalhadas em sala de aula auxiliam no processo de ensino e aprendizado. Por meio do brincar que a criança explora seu mundo, e por meio da relação com o seu corpo que ela interage com o outro, tornando-se uma criança afetiva e despertando o seu lado imaginário. A Ludicidade traz um novo contexto uma nova forma de aprendizagem, novas experiências.

**Palavras-chaves:** Psicomotricidade, Brincadeiras, Educação Infantil.

## **ABSTRACT**

This scientific article was developed through bibliographic sources and field research, seeking to understand how the authors deal with Psychomotricity, games and games through play. The main authors who referred to the research were: Kishimoto (2003), Fonseca (2008, 2010), Almeida (2014), Falcão and Barreto (2009), Machado (2014), Lemos (2010), Santos and Costa (2015), Oliveira (2010), Velasco (1996) among others. Psychomotor activities when worked in the classroom help in the teaching and learning process, we seek to present here the relationship between psychomotricity and play through play in Early Childhood Education. Through play that the child explores his world, and through the relationship with his body that he interacts with the other, becoming an affective child and awakening his imaginary side. Playfulness brings a new context, a new way of learning, new experiences.

**Key-words:** Psychomotricity, Play, Child Education.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho justifica-se por compreender a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil e a ação de brincar através do lúdico, visto que, na Educação Infantil, as crianças estão na fase de desenvolver a parte cognitiva e motora. Sendo assim, a estimulação de atividades psicomotoras ajuda no desenvolvimento das crianças. Portanto, buscamos saber se o planejamento de um professor da Educação Infantil, já está posto as atividades relacionadas a parte lúdicas, que trabalha a parte motora e conseqüentemente o cognitivo das crianças, visto que a estimulação motora através de atividades lúdicas tem enorme importância para o desenvolvimento da criança.

Através de jogos e brincadeiras que as crianças desvendam o mundo ao seu redor e começam a conhecer o seu próprio corpo através de seus movimentos. Trabalhar o lúdico por meio de jogos e brincadeiras em sala de aula é importante para a construção do conhecimento da criança, pois ajuda em seu desenvolvimento cognitivo, psicomotor, social e afetivo. Porém muitas escolas têm desafios para trabalhar ludicamente, visto que há falta de materiais pedagógicos e brinquedos e até mesmo a estrutura física.

A criança tem como necessidade básica o ato de brincar, pois através das brincadeiras elas buscam um novo conhecimento. O professor pode proporcionar para a criança, através da cultura, que ela está inserida em diversas possibilidades de jogos e brincadeiras, propondo novas experiências.

Os objetivos específicos deste estudo são conceituar brincadeira e psicomotricidade, compreender a psicomotricidade através das brincadeiras lúdicas e compreender a ação do brincar através do lúdico para o desenvolvimento motor das crianças.

A metodologia do trabalho foi pesquisa bibliográfica e uma pesquisa usando uma entrevista de campo semiestruturada, com uma professora da Educação Infantil. Esta foi realizada com uma professora da rede particular da cidade de Aparecida de Goiânia, foi uma entrevista com 10 questões abertas sobre o tema tratado neste trabalho.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Psicomotricidade

Analisando Falcão e Barreto (2009), a história da Psicomotricidade vem desde a antiguidade com a valorização do corpo humano. Podemos também perceber que, nos dias atuais, o corpo também é produto de valorização que movimenta diversas áreas da sociedade.

De acordo com a Fonseca (2008, p.1)

A Psicomotricidade pode ser definida, em termos necessariamente reduzidos, como o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências, recíprocas e sistêmicas, entre o psiquismo e a motricidade.

A Psicomotricidade faz a relação do homem com o seu corpo tendo influência direta na vida da criança.

Para Fonseca (2010), a Psicomotricidade é como ciência, que estuda o ser humano em suas áreas transdisciplinar. Visto que na educação infantil, as crianças estão na fase de desenvolver a parte cognitiva e motora, sabemos que a estimulação motora ocorre por meio das diversas atividades psicomotoras e brincadeiras, que possuem uma grande importância em sala de aula.

Dessa forma podemos entender que a psicomotricidade tem um papel social, afetivo e motor, aspectos que são importantes para o desenvolvimento da criança. Para ampliar tais aspectos da criança, a escola pode e deverá fazer uso de diferentes jogos e brincadeiras, envolvendo atividades lúdicas, interagindo com o seu próprio corpo e vivenciando novas experiências.

Lemos (2010, p. 4) declara que:

Na Educação Infantil, seja ensino regular ou educação especial, a criança busca experiências em seu próprio corpo, formando conceitos e organizando o esquema corporal. A abordagem da Psicomotricidade irá permitir uma melhor compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio desse corpo, localizando-se no tempo e no espaço. O movimento humano é construído em função de um objetivo. A partir de uma intenção como expressividade íntima, o movimento transforma-se em comportamento significativo. É necessário que toda a criança passe por todas as etapas em seu desenvolvimento.



O trabalho da educação psicomotora prevê para a criança o seu desenvolvimento motor, psicológico e afetivo, através das atividades lúdicas, que a criança desenvolve o seu intelectual. Assim, expressando-se através do seu corpo, localizando o tempo e o espaço que ela está inserida. É na Educação Infantil que as crianças começam organizar o seu próprio corpo, desenvolvendo novas habilidades, com gestos, brincadeiras e atividades de acordo com o seu nível de maturação.

Segundo Fonseca (2008, p. 2):

A psicomotricidade tem como finalidade principal o estudo da unidade e da complexidade humanas através das relações funcionais, ou disfuncionais, entre o psiquismo e a motricidade, nas suas múltiplas manifestações biopsicossociais e nas suas mais diversificadas expressões, envolvendo concomitantemente, a investigação, a observação e a intervenção ao nível das suas dissociações, desconexões, perturbações ou transtornos ao longo do processo do desenvolvimento.

No processo de desenvolvimento da criança, mesma buscar de várias formas um constante aprendizado, consigo mesmo, com o seu corpo e com o outro. A psicomotricidade traz através de atividades psicomotoras a relação do seu corpo em movimento.

A psicomotricidade busca aperfeiçoar atividades certas para cada etapa da vida do ser humano, estimulando as práticas corporais, trazendo movimentos que desenvolve as habilidades motoras de forma prazerosa, respeitando as etapas de desenvolvimento da criança.

Segundo Lemos (2010, p. 5) constata que

A psicomotricidade nada mais é que se relacionar através da ação, como meio de tomada de consciência que une o ser, corpo mente, espírito, natureza e sociedade, possibilitando assim a criança especial uma globalização do todo, trabalhando todas as áreas do conhecimento. A Psicomotricidade está associada a afetividade e a personalidade, porque o indivíduo utiliza seu corpo para demonstrar o que sente (..).

Desse modo entendemos que o corpo se relaciona com cada indivíduo, diante disso não se pode pular as etapas da fase de desenvolvimento das

crianças, pois cada criança tem algo novo para viver e aprender com o desenvolvimento do seu corpo demonstrando assim o que se pode expressar.

Segundo documento Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998 p. 18)

O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal integra-se ao conjunto da atividade da criança. O ato motor faz-se presente em suas funções expressiva, instrumental ou de sustentação às posturas e aos gestos.

O corpo é o meio que o homem busca expressar seus sentimentos e emoções, e na infância a criança primeiro se comunica através de seu corpo, expressando suas vontades e desejos.

Para Almeida (2014), somos muito semelhantes, mas o nosso corpo possui características únicas que nos diferencia dos demais animais, tendo suas particularidades únicas. Sendo assim, cada corpo deve ser respeitado diante das suas necessidades e dificuldades apresentadas no decorrer da vida.

Para esse mesmo autor:

O prazer, a dor, a sensação e a percepção sempre irão acontecer com todos, no entanto, a intensidade de cada um destes aspectos vai depender de questões ora orgânicas, ora sociais e muitas vezes emocionais pelas quais todos nos constituímos (ALMEIDA, 2014, p.101).

O corpo da criança, a cada novo dia, faz uma nova descoberta, sendo através de uma atividade psicomotora envolvendo atividades de coordenação motora fina, ou ampla ou atividades que auxiliam o desenvolvimento de lateralidade ou por meio do uso das brincadeiras de uma forma lúdica, que lhes proporciona prazer. Por isso o papel dos professores deve ser de mediador através de atividades para cada criança, descobrindo, explorando e conhecendo seu próprio corpo.

Segundo Fonseca (2010, p. 45), “a psicomotricidade tem como objectivo nuclear colocar o corpo e a motricidade no centro do comportamento e da evolução humanas”.

Sendo assim de acordo com Santos e Costa (2015, p. 6)

A psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal, assim incentivando a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio de atividades variadas às crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem.

O trabalho da educação psicomotora é de extrema importância na fase inicial da infância, a criança sendo colocada em um ambiente educativo que permite explorar suas habilidades motoras, proporciona grande aprendizagem. Sendo neste ambiente que a criança poderá construir novas experiências.

Almeida (2014, p. 27), “Ambiente educativo e um espaço humanizado. Espaço humanizado e um ambiente educativo”. A criança percebe tudo o que está ao seu redor, sendo assim ela aprende melhor quando está inserida em um ambiente, acolhedor onde prevalece o lúdico, o imaginário e o seu lado artístico, social e afetivo. É preciso organizar o espaço para que ele se torne não apenas um lugar de brincadeira mais sim um lugar educativo de aprendizagem. Espaços inovadores e criativos são o que as crianças precisam.

## **2.2 A relevância da brincadeira na Educação Infantil**

A brincadeira sendo trazida de uma forma lúdica e uma forma de ensino e aprendizagem que ajuda no desenvolvimento da criança a na interação, criatividade e afetividade para educação.

Segundo Kishimoto (1999) e através das atividades lúdicas que a criança tem a possibilidade de vivenciar experiências sendo que o brinquedo passa a ser um recurso de interação e troca para a construção de conhecimento, e estímulo, o brincar e como necessidade básica da criança a medida que a criança desenvolve novos conhecimentos, a brincadeira passa a ter um novo significado.

Por tais razões, o brinquedo contém sempre uma referência ao tempo de infância do adulto com representações veiculadas pela memória e imaginação. O vocabulário “brinquedo” não pode ser reduzido à pluralidade de sentidos do jogo, pois conota criança e tem uma dimensão material, cultural e técnica. Enquanto objeto, é sempre suporte de brincadeira. E o estimulante material para fazer fluir o imaginário infantil. E a brincadeira? E ação que a criança desempenha ao

concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica. Pode-se dizer que é o lúdico em ação. Desta forma, brinquedo e brincadeira relacionam-se diretamente com a criança e não se confundem com o jogo. (KISHIMOTO,1999, p.21).

Pensando na criança e tendo como base a BNCC (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR), documento formulado pelo MEC que deverá, a partir de 2020, ser usado como orientador das escolas e professores, tanto na rede pública quanto na privada. A BNCC coloca que a criança tem direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Veja os direitos abaixo citados pela BNCC (2020, p. 38):

#### DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Compreendemos que toda criança tem seus direitos, e que esses direitos têm que ser garantido a todas, não havendo exclusão dentro da educação. E na fase inicial da criança que ela se desenvolve, e que se expressa como sujeito, a

partir daí pode ser observa quais as novas aprendizagens que elas podem construir.

Todas as atividades propostas tem que ser observadas pois a cada expressão a cada gesto as crianças dialoga com o seu corpo e com o sujeito que está se comunicando. Observamos que o brincar tem uma grande importância na vida das crianças e no brincar que ela conviver, conhece, explora do seu mundo, e dentro desses direitos é brincando pode ser trabalhar a afetividade as emoções assim as crianças trás para sua realidade o mundo exterior.

Dentro das atividades lúdicas as crianças encontram possibilidades de desenvolver várias habilidades, como a atenção e memorização que é o processo básico da aprendizagem, que continua sua formação. O lúdico e um recurso pedagógico que se deve ser utilizado em sala de aula, para permitir o desenvolvimento cognitivo da criança.

Trabalhar o lúdico em sala de aula traz a criança um conhecimento de construção para o seu desenvolvimento cognitivo, social afetivo e psicomotor. E através das atividades lúdicas que as crianças exploraram o mundo das brincadeiras e suas diversidades.

Segundo KISHMOTO (1999, p.19), “o brinquedo propõe um mundo imaginário da criança e o adulto, criador do objeto lúdico”, desta forma, observa-se que o brinquedo não é um simples objeto na cabeça da criança, ele e uma representação da realidade que ela está inserida, através do ato de brincar desenvolvendo seu mundo imaginário. O brincar se torna mais que uma diversão ele se torna atraente e assim um momento de experiencia e aprendizagem através das brincadeiras que ela produz.

### **2.3 Jogos e brincadeiras e a Psicomotricidade**

Nos primeiros anos de vida da criança o objeto é que ela perceba primeiro e seu próprio corpo. E através dos movimentos que a mesma começa a relacionar seu corpo com o prazer dos jogos e brincadeiras que ela está conhecendo.

Para Oliveira (2010, p.47)

O corpo e uma forma de expressão da individualidade. A criança percebe-se e percebe as coisas que acercam em

função do seu próprio corpo. Isto significa que, conhecendo-o, terá maior habilidade para se diferenciar, para sentir diferenças. (OLIVEIRA, 2010 p. 47).

O desenvolvimento de uma criança está ligado com o seu corpo com o que a cerca ao seu redor, através das suas experiências corporais a criança começa a desenvolver melhor suas habilidades. Para isso se faz necessário ter seu corpo organizado, para que elas conheçam suas próprias possibilidades de ação, assim a criança pode sentir o seu corpo como um todo e conhecer suas diferenças.

De acordo com Oliveira (2010 p. 51) “É importante ressaltar que o corpo é o ponto de referência que o ser humano possui para conhecer e interagir com o mundo”.

O primeiro contato na fase inicial da criança é com o seu corpo, sendo assim ela começa a interagir com o mundo através de seus movimentos, o movimento do sugar, de pegar e caminhar. Ao brincar a criança cria possibilidades de descobrir um novo mundo, adquirindo respeito pelo próximo, por meios de regras e da socialização.

Conforme Sayão (2002), as crianças utilizam seus brinquedos de várias formas, criando diferentes jogos com o mesmo objeto, é importante que os adultos vivenciem essa experiência com as crianças. Neste momento a presença dos adultos junto com a criança e de um grande aprendizado para os seus primeiros anos de vida.

Conforme Oliveira (2010 p. 32):

Quando uma criança percebe os estímulos do meio através de seus sentidos, suas sensações e seus sentimentos e quando age sobre o mundo e sobre os objetos que o compõem através do movimento de seu corpo “experienciando”, ampliando e desenvolvendo suas funções intelectivas. Por outro lado, para que a criança tenha um nível de inteligência suficiente para fazê-la desejar “experienciar, comparar, classificar, distinguir os objetos (Oliveira, 2010, p.32).

As crianças querem satisfazer de alguma forma indireta seus próprios desejos de formas espontâneas, e elas buscam isso através de seu esquema

corporal trazendo uma organização com o seu corpo buscando sempre novas experiências.

Para Velasco (1996 p. 51) “O brinquedo é tão importante para a criança como alimento, pois é na relação com ele que ela elabora sua imagem corporal.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996):

**Art. 29.** A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Brasil, 1996, p.9).

Para que haja um desenvolvimento integral na criança é preciso, que a família os profissionais da educação entendam a importância que tem o desenvolvimento da criança na sua fase inicial escolar. A criança se permite movimentar de uma forma que ela interage com o seu mundo interior e exterior, colocando para fora suas emoções e seus desejos. O corpo da criança expressa de uma forma com qual ela deseja se interagir consigo mesma e com outro.

### **A PSICOMOTRICIDADE NA PRÁTICA**

Essa pesquisa é um estudo de caso realizado com a participação da professora Keila Marques Ribeiro Gonçalves (que autorizou o uso de nome verdadeiro). Ela tem 25 anos, é graduada em Pedagogia por uma universidade particular e especialista em Neuropsicopedagogia. A turma com a qual ela trabalha tem crianças de 3 a 4 anos na Escola Livre Infância e Berçário Educação Infantil, que fica localizada, Rua Doutor Joaquim Taveira N. 925, Quadra 61, Lote 15 Setor Vila Rosa, Goiânia que oferece creche 2 a 3 anos de idade e Educação infantil de 4 a 5 anos de idade.

<b>PERGUNTAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
1. O que você compreende como psicomotricidade?	Psicomotricidade a meu ver desenvolve algumas atividades, que a gente faz como referência da educação física para auxiliar no desenvolvimento global da criança, então todas as ações psicomotoras trabalham tanto aspectos moto, cognitivo e afetivo que são as que eu mais gosto de usar com as crianças.

	<p>Por exemplo: a escalada, a cambalhota, e alguns jogos para desenvolver a questão cognitiva, circuitos e jogar futebol.</p>
<p>2. Sabemos que na Educação Infantil se faz necessário trabalhar o corpo, o gesto e o movimento, de forma ampla. Desta forma, como você tem trabalhado esses tópicos em sua turma? Vale destacar que estamos pensando no processo antes da Pandemia.</p>	<p>Trabalhar o corpo, o gesto e o movimento, que inclusive é um dos tópicos da BNCC. É um dos campos da experiência, fala sobre corpo, gesto E o que eu mais uso para trabalhar em algumas atividades é nós fazemos autorretrato, utilizamos espelho para as crianças, para ele se reconhecer e conhecer as partes do corpo. Uso bastante música então, a gente canta muitas músicas, que faz para pegar no pé, na cabeça, na barriga e no cabelo, tem uma música da casa do Jacaré, tem outra música da casa do Zé, que fala para fazer no amigo um carinho, para pegar no joelho, pegar na perna, então a gente começa a trabalhar um corpo e em si e os movimentos também. Eu gosto muito de trabalhar todos os temas de forma muito lúdica e sempre em conjunto. Então se nós estamos trabalhando sobre o corpo, naquela semana todas as atividades serão sobre isso. Inclusive a atividade em folha, atividade no caderno de desenho, a música da semana, a história que nós vamos contar, as brincadeiras vão se todas ligadas a esse tema.</p>
<p>3. Tradicionalmente a educação do movimento corporal, compreende apenas as aulas de Educação Física. Como se vê isso?</p>	<p>Nós trabalhamos a educação do movimento corporal de várias formas, tem momento que tem aula de educação física nas aulas extras curriculares um ballet, capoeira mas também em outros momentos em sala de aula, na nossa roda de música que a gente dança da cambalhota e também com atividades em folha, para eles pintarem os olhos reconhecer aonde e o cabelo desenhar um rosto. No ano passado dia dos pais por exemplo, eles fizeram atividade para completar o rosto do Pai então tinha a cabeça eles tinham que desenhar os olhos o nariz a boca o cabe</p>



	<p>conhecer os tons do olho do cabelo dos pais então acho que não só através da educação física a gente pode trabalhar com que então do corpo e do movimento mas também com educação física.</p>
<p>4. Por que é importante ampliar o repertório de movimentos relacionados à coordenação motora global e fina, bem como a lateralidade das crianças?</p>	<p>A coordenação motora é importante para a criança desenvolver o movimento de pinça que vai auxiliar no processo de alfabetização e escrita da criança então vai auxiliar ela saber pegar no lápis até o domínio até a firmeza precisão é lateralidade para criança ter uma noção espacial de se está dentro tá fora está longe está perto até para ter noção de direita e esquerda.</p>
<p>5. Muitos educadores têm receio da liberdade de movimentos, porque acham que as crianças podem se machucar. Como lidar com isso?</p>	<p>Tudo tem por base o equilíbrio, então eu peço para as crianças possa ter cuidado com amigos, eu explico para eles que tem lugares que eles podem se movimentar muito, como parque, porque há espaço para eles e que na sala por exemplo, eles não podem correr, eu explico a eles porque não pode que tem muitas coisas podem cair, que pode machucar porque não tem espaço. Mas em sala a gente consegue por exemplo dançar, e aí eu faço a delimitação de um espaço para cada um deles, para que eles possam ter noção de onde eles podem ir, para não machucar os amigos então a gente tem como dar uma mediada nessa situação de que eles possam ter liberdade em si mas com cuidado para não machucar o colega.</p>
<p>6. O que priorizar no trabalho com o movimento na educação infantil? Por que?</p>	<p>Eu priorizo a musicalização eu gosto muito de trabalhar com música eu acho que é muito bacana para as crianças até porque não trabalha só o movimento, trabalha também ritmos, memória, concentração então eu sempre tento trazer o movimento principalmente através da música. Eu sempre coloco com uma música nova que eles consigam dançar, cantar reproduzir o gesto</p>

	<p>movimentar, para acordar o corpo. É uma das formas mais fáceis para trabalhar movimento na educação infantil na educação infantil, mas não a única.</p>
<p>7. Você considera necessária a presença de um especialista em educação física para garantir todos esses aspectos do trabalho relacionado ao movimento corporal?</p>	<p>Eu não acredito que seja necessário eu acredito que seja um diferencial, que seja uma mais que a escola pode trazer, mas se não tendo condições o professor pode ter esse cuidado de trabalhar de uma forma global. Agora desde que o professor se mantenha inovando buscando novas brincadeiras para ter essa movimentação, tem toda essa parte motora e corporal, mas o professor realmente não fazer isso aí sim a necessidade de uma especialista, porque é importante que a criança tenha contato com o movimento corporal senão pelo professor-regente que seja por um professor extra.</p>
<p>8. No seu planejamento semanal e/ou anual já está em vigor as novas normas da BNCC, relacionadas ao movimento corporal?</p>	<p>Sim eu tenho por base esse documento para realização do plano eu faço meu plano quinzenal, mas é mais para adiantar meu trabalho mesmo eu faço de 15 em 15 dias, mas aplico diariamente para as crianças. Tento pegar um pouco da parte de crianças bem pequenas e as crianças pequenas, por que os meus alunos têm de 3 a 4 anos estão alguns estão inclusos na faixa de crianças bem pequenas e outros já estão nas crianças pequenas, que a partir de 4 anos então sempre pego de um ou de outro alguma atividade no dia para trabalhar com eles a questão do movimento.</p>
<p>9. Qual importância de se trabalhar a parte psicomotora das crianças?</p>	<p>É de Extrema importância auxilia em vários fatores, através da brincadeira que a criança aprende a sede a esperar a sua vez para compreender o que é o seu espaço e o espaço do outro, que é o seu momento com medo de aguardar o outro, até a questão de equilíbrio e coordenação motora de auxiliar no processo de alfabetização tudo a gente</p>

	consegue trabalhar através de atividades psicomotoras.
10. Qual a importância do lúdico em sala de aula?	Como professora visto a camisa do lúdico, eu acredito que tudo a gente consegue fazer de forma lúdica se não totalmente no mínimo em partes, eu acredito que que trabalham de forma lúdica para as crianças o ensino fica mais divertido aprendizagem fica mais gostosa tudo fica mais bonito para criança como é que consegue ter prazer em estar na escola e através do lúdico a criança também tem uma visão do mundo mais real, que a criança consegue ter noção de quanto ela está brincando de quando ela está em um mundo real. Eu gosto demais assim acredito que tudo que a gente vai ensinar para as crianças a gente consegue colocar um pouco de ludicidade.

### 3.1 Análise das respostas do questionário para a professora

Ao analisar o questionário da professora pode se compreender que ela entende a importância que tem o corpo e o movimento na Educação Infantil, sendo assim ela, ao elaborar seu planejamento, analisa a criança como um todo. A parte psicomotora e lúdica para ela é umas das principais atividades a qual ela tem se dedicado a desenvolver para suas crianças.

Por exemplo, na segunda questão “Uso bastante música então, a gente canta muitas músicas” a professora busca apresentar a importância do corpo, gesto e movimento pautados no que a BNCC, a mesma discute que faz uso de vários recursos para desenvolver as habilidades requeridas para o desenvolvimento de seus alunos.

Igualmente na questão oitava a professora diz que tem como base a BNCC, “eu tenho por base esse documento para realização do plano”, para poder elaborar seu planejamento de 15 em 15 dias, trabalhando a questão do movimento, ela sempre pega alguma atividade relacionada ao corpo.

Na questão nona questão, “através da brincadeira que a criança aprende a sede a esperar a sua vez”, ela explica a importância que se tem de trabalhar a parte psicomotora das crianças, como professora ela entende que através das brincadeiras é possível que as crianças desenvolvam sua parte psicomotora e que é de extrema importância no futuro processo de alfabetização.

Na última questão ela traz a importância que o lúdico tem em sala de aula, “e através do lúdico a criança também tem uma visão do mundo mais real” a professora acredita que através das atividades lúdicas as crianças aprendem de uma forma mais divertida, sendo assim ela reconhece a importância que a ludicidade tem em sala de aula. E foi possível perceber através de suas respostas que a professora entende a importância das atividades psicomotoras, junto com a ludicidade na sala de aula, que o brincar não é apenas o brincar, mais sim o explorar que a criança tem com o seu corpo, o que ela aprende que ela é capaz de fazer. E como educadora valoriza o corpo, os gestos e movimentos na Educação Infantil, entendendo que a fase inicial é de maior importância na vida da criança.

### **3.2 Análise Projeto Político Pedagógico**

O PPP está dividido em partes que são apresentadas no sumário, como: a identificação da escola que é apresentação da escola que mostra a proposta, a caracterização da escola, contém a parte de legislação da Educação Infantil, os princípios da Educação Infantil, exibe também, metas, objetivos e ações inovadoras as concepções de educação e as metodologias adotada da instituição, outro tópico apresentado é a organização curricular da Educação Infantil a partir da BNCC. Contudo a parte de mau uso foram, as interações e as brincadeiras na Educação Infantil, a organização do espaço, tempo e materiais.

Ao analisar o PPP é possível compreender a relação entre o tema apresentado e o Projeto Político Pedagógico, a proposta deste traz a troca de diversas experiências no campo da Educação Infantil, sendo possível perceber que tem toda a preocupação relação o desenvolvimento da criança com seu corpo. A organização do espaço e do tempo é separado conforme a faixa

etária de cada criança, assim é destinada a ela uma rotina diferente para organizar o seu tempo, corpo e espaço. O currículo da Educação Infantil deste PPP foi organizado em conformidade com a BNCC, assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil.

Para se construir essa escola foi pensado em um espaço amplo e com vistas a ludicidade, todas as salas são bem elaboradas, enfeitadas trazendo o lúdico de uma forma a proporcionar a criatividade e o prazer dos alunos. A rotina para as crianças da Educação Infantil na escola começa no acolhimento, segue através do desenvolvimento de atividades que complementa a ludicidade como: a Contação de histórias, atividades recreativas no parque infantil, atividades musicais, dentre outras. Sendo assim as crianças vivência o lúdico o tempo todo dentro e fora de sala de aula. As brincadeiras são abordadas de uma forma lúdica, em que a criança relaciona o seu corpo e movimento nos espaços que são lhe proporcionados, através de brincadeiras que as crianças criam novos movimentos, demonstram gestos expressando sentimentos e emoções e explora diferentes modos de brincar.

Deste modo, podemos perceber a importância que tem de se trabalhar o lúdico em sala de aula com as crianças, deixando as íntimas com seu próprio corpo, e criando novas relações consigo mesmo e com o outro.

A coordenação pedagógica entende que o planejamento precisa ser cumprido, porém, o foco maior é a realidade do cotidiano dos alunos e das atividades praticadas em sala de aula. Conforme as atividades são aplicadas surgem o que é preciso melhorar no planejamento, a escola junto com a coordenação tem esse olhar pedagógico, em suas atividades elaboradas juntamente com as professoras.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos apresentados, pode-se entender a importância da Psicomotricidade, do brincar e das brincadeiras na Educação Infantil, podendo perceber que é fundamental para as crianças crescerem em um ambiente de ludicidade e interação com o seu próprio corpo. Atentando-se com um olhar pedagógico dos educadores para as crianças no espaço que ela está inserida.

Sabemos que o lúdico e os jogos são uma forma mediadora para as crianças aprenderem, porém ainda é algo desafiador. Por essa razão, como educadores devemos estar preparados para conseguirmos sempre um espaço dentro das escolas com matérias lúdicas que proporciona a criança não somente a brincadeira, mas sim um momento de aprendizado. A criança busca com seu corpo novas experiências através do brincar, e logo em seguida sem mesmo ela até mesmo percebe a mesma por estar inserida em um ambiente pedagógico, ela consegue aprender brincando.

O foco principal dessas atividades desenvolvidas para as crianças e seu corpo, seu corpo em movimento, algo que tem que ser conduzido de uma forma lúdica que lhes proporciona prazer. Esse trabalho buscou trazer a importância que se tem de trabalhar a parte psicomotora das crianças ainda em sua fase inicial na Educação Infantil. Nos primeiros anos de vida a criança busca fazer relação entre o seu “Eu” e o “Outro”, sendo assim a educação psicomotora é um significativo para desenvolver o físico, o psíquico, e social da criança.

Os Educadores que estão dispostos a sempre trazer a renovação para dentro da sala de aula, as crianças gostam do novo, das novas experiências que elas podem vivenciar, por isso somos responsáveis de sermos os mediadores das novas inovações que elas buscam.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade: Jogos, atividades, lúdicas expressão corporal e brincadeiras infantis.** 7 ed. RJ: Wak, 2014.

Base Nacional Comum Curricular. **Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília MEC/ Secretaria De Educação Básica, 2017.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.** — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3.v.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: < <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/busca?q=Art.+29+da+Lei+de+Diretrizes+e+Bases++Lei+9394%2F96>. >. Acesso em: 04 maio. 2020.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: uma visão pessoal.** Constr. psicopedagogo. vol.18 nº.17 São Paulo dez. 2010.

FONSECA, Vitor. da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008. Congresso Internacional “EDUCACIÓN INFANTIL Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS”. Organizado por la Asociación Mundial de Educadores Infantiles (AMEI-WAECE) en Madrid los días 28, 29 y 30 de Noviembre de 2008 Disponível em : < [http://www.waece.org/ameicongresocompetencias/ponencias/victor\\_da\\_fonseca.pdf](http://www.waece.org/ameicongresocompetencias/ponencias/victor_da_fonseca.pdf). >. Acesso em: 04 maio. 2020.

FALCÃO, Hilda Torres e BARRETO, Maria Auxiliadora Motta. **Programa de mestrado profissional em ensino de ciências da saúde e do Meio Ambiente.** Centro Universitário de Volta Redonda - Ensino, Saúde e Ambiente, v.2 n.2 p.84-96 agosto 2009.

KISHIMOTO, T. M. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LEMOS, Lorena da Silva Sandri. **A Psicomotricidade e seus benefícios.** REI. Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU Vol. 5 Nº 12- Julho- Dezembro 2010. Disponível em: <<https://mid.curitiba.pr.gov.br/2015/00162762.pdf>. >. Acesso em: 12 maio. 2020.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 15. ed. Petrópolis, RJ :Vozes, 2010.

SANTOS, Alessandra dos e COSTA, Gisele. **A psicomotricidade na educação** Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU: Um enfoque psicopedagógico. Vol. 10 – Nº 22 – Julho - Dezembro 2015 Disponível em: <[https://www.caxias.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/7df2ba3fb263c8625a4c89daca9db77b278\\_1.pdf](https://www.caxias.ideau.com.br/wp-content/files_mf/7df2ba3fb263c8625a4c89daca9db77b278_1.pdf) >. Acesso em: 08 maio. 2020.

SAYAO, Deborah Thome. **Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à educação física**. vol.23, n 2, p. 55-67 jan. 2002. Disponível em: <<http://www.rbce.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/270>>. Acesso em: 29 Abril. 2010.

VELASCO, Cacilda Goncalves. **Brincar o desenvolvimento psicomotor**. Sprint. Rio de Janeiro – 1996.